

“O Tomé não gostava de assoar o nariz”

Author : isabel

“O Tomé não gostava de assoar o nariz” é o título do primeiro livro infantil de Inês Castanheira, apresentado no auditório da Biblioteca Municipal Miguel Torga em Arganil. A apresentação esteve a cargo da educadora Cristina Branco e o lançamento contou com a presença da vereada Paula Dinis, em representação da autarquia Arganilense, numa sessão onde não faltaram as crianças, a quem Beatriz Pimentel contou a história do Tomé. Dedicado aos seus “três ranhosos de estimação”, os seus filhos, Simão, Eva e Pedro, a escritora escreveu a obra, com ilustrações de Manuel Machado, com o objectivo de alertar as crianças e os seus progenitores de que é necessário assoar o nariz frequentemente para que não tenham problemas auditivos no futuro. “Este livro nasce porque todos temos um Tomé em casa”, revelou a audiologista, sublinhando que a sua “missão é ir para a rua, para as escolas e infantários, para os lares das famílias e sensibilizar toda a gente para este hábito de higiene tão importante mas ainda tão descuidado e desvalorizado”. “Também porque considero que a audiologia não deve ficar fechada entre quatro paredes mas sair e mostrar tantas coisas que há para fazer”, acrescentou, reforçando que “assoar o nariz pode não resolver tudo mas ajuda, sem dúvida, a resolver muitas coisas”. Cristina Branco por seu lado, também aludiu á importância de se assoar o nariz, reafirmando que o que se pretende com esta história “é sensibilizar todos adultos e crianças para isso”. Satisfeita com o repto lançado pela escritora para que apresentasse o livro, a amiga da audiologista, confessou que “este desafio lançado pela Inês, metódica, preocupada e empenhada em ajudar o próximo, despertou em mim uma vontade de colaborar”. “É para mim um privilégio ter acompanhado todo o processo e agora o nascimento do livro”, afirmou, acrescentando que a mensagem que o livro transmite lhe será útil no dia-a-dia. Alegando que “assim como as crianças, os livros também devem ser cuidados”, a educadora de infância referiu que neste livro, com a chancela da Chiado Editora, “a escrita se desenvolve de uma forma simples e em harmonia com a ilustração”, sendo na sua óptica “ingredientes para um bom livro, para se cuidar, continuar a ler, oferecer e falar nele aos amigos”. O ilustrador da obra, revelando tratar-se do seu segundo projecto de ilustração, confessou ser “sempre um desafio chegar a um trabalho destes”, explicando que ao colocar a personagem principal, o Tomé, nos

vários cenários descritos, teve de ter em conta “um factor muito importante para os miúdos que é a cor”. Esclarecendo ainda que “o caracol que surge na capa do livro, vai aparecendo porque tem aquele rasto que é o que os miúdos fazem nas camisolas”, o professor de Artes Visuais Manuel Machado augurou que “o trabalho final seja do agrado de todos”. Felicitando a escritora pelo lançamento da sua primeira obra, Paula Dinis manifestou-se orgulhosa por se tratar de mais “uma apresentação de uma escritora local”. Vaticinando que a autora “vai conseguir passar a mensagem a todos que vão ter a oportunidade de ler o livro”, a vereadora garantiu que “estaremos disponíveis para outras oportunidades”.

Partilhar

- [Clique para partilhar no Facebook \(Opens in new window\)](#)
- [Clique para partilhar no LinkedIn \(Opens in new window\)](#)
- [Carregue aqui para imprimir \(Opens in new window\)](#)
- [Carregue aqui para partilhar por email com um amigo \(Opens in new window\)](#)
-